

(IN)VISIBILIDADES DE PERSONALIDADES NEGRAS: ANÁLISE DE LIVRO DIDÁTICO

ODS 10

Vitória Regina Chiaradia (Universidade de Taubaté)
Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)

Na sociedade contemporânea, o fluxo acelerado de informações e transformações sociais, impulsionado pelo imediatismo, tem promovido inovações e ressignificações. Contudo, esse movimento se mostra inverso na educação, especialmente na abordagem da cultura afro-brasileira e na inserção desse tema nos currículos escolares. A escola exerce papel essencial na formação identitária e cultural dos sujeitos, e o livro didático, amplamente utilizado, constitui um dos principais mediadores do conhecimento. No entanto, sua aparente neutralidade encobre escolhas ideológicas que influenciam diretamente as narrativas históricas e culturais. Pesquisas demonstram que os materiais didáticos, ao longo da história, contribuíram para a reprodução de estereótipos, silenciamentos e invisibilidades, sobretudo na representação de pessoas negras e indígenas. Diante disso, esta pesquisa analisou criticamente a presença — ou ausência — de personalidades negras nos livros didáticos de História utilizados nos anos finais do Ensino Fundamental em Taubaté. Buscou-se identificar quais figuras são mencionadas, como são representadas e em quais contextos discursivos e visuais aparecem. Parte-se do pressuposto de que a sub-representação ou a representação estereotipada de sujeitos negros reforça um currículo eurocentrado e excludente. O estudo fundamenta-se em uma perspectiva decolonial e antirracista, apoiada em autores como Nilma Lino Gomes (2003) e Aníbal Quijano (2005), que possibilitam compreender o currículo e o livro didático (Bittencourt, 2004) como arenas de disputa simbólica, nas quais se definem os sujeitos considerados dignos de memória e reconhecimento social. A pesquisa propõe ainda a elaboração de um manual de análise crítica de livros didáticos voltado a docentes, visando subsidiar práticas pedagógicas mais justas e comprometidas com a equidade racial. Tal proposta busca oferecer instrumentos que auxiliem na identificação de apagamentos e distorções, favorecendo uma educação antirracista. A relevância do estudo reside no papel da escola como espaço de produção e circulação de saberes comprometido com o reconhecimento da diversidade étnico-racial brasileira. Ao problematizar as representações — ou ausências — de personalidades negras nos livros didáticos, pretende-se evidenciar os limites desses materiais e apontar caminhos para superar práticas pedagógicas que perpetuam desigualdades históricas, contribuindo para a construção de uma educação pautada na justiça social e na valorização das contribuições negras à história do Brasil.

Palavras-Chave: Cultura afro-brasileira, Livro didático, Currículo escolar, Educação antirracista e Decolonialidade.

XIV CICTED

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO